

261

**AValiação da Atenção à Saúde Infantil do Programa Saúde da Família na Região Sul de Porto Alegre.** Vinicius Jardim Campos, Tainá de Freitas Calvette, Erno Harzheim, Bruce Duncan, Bruce Bartholow Duncan (orient.) (UFRGS).

*Base teórica:* A existência de dados confiáveis sobre a prestação de serviços no âmbito da atenção primária à saúde (APS) que caracterizem seus componentes, atributos e qualidade permite explorar com maiores detalhes a relação entre as características do processo de atenção e os desfechos em saúde. *População:* 468 crianças atendidas em serviços de atenção primária à saúde da zona sul de Porto Alegre. *Métodos:* Estudo transversal medindo satisfação e práticas preventivas. A qualidade da APS foi avaliada com uma versão brasileira previamente validada do Instrumento de Avaliação da Atenção Primária (Child PCATool). A análise estatística foi desenvolvida através de análise univariada e multivariada (regressão logística). *Resultados:* 33% das crianças receberam APS de alta qualidade. A qualidade da APS esteve diretamente relacionada com melhor saúde da criança percebida pelos seus pais (OR = 1.65, 1.02 – 2.69) e com maior satisfação dos pais com o serviço de saúde (OR=5.13, 3.08 – 8.56), além de maior cobertura das atividades preventivas como administração de sulfato ferroso (OR=2.16, 1.44 – 3.25), uso de vitamina A e D (OR=1.78, 1.15 – 2.77) e soro de re-hidratação oral em episódios de diarreia (OR=2.08, 1.01 – 4.28). Entre os atributos de APS, o de Continuidade esteve relacionado com melhor vigilância do crescimento (desenvolvimento puerperal) (OR= 1.78, 1.04 – 3.06), tal qual Orientação Comunitária (OR= 2.81, 1.07 – 7.40). *Conclusões:* Dentre os serviços de atenção primária à saúde é possível identificar uma fração com alta qualidade de APS, a qual está associada com melhores desfechos de saúde. A reorientação dos serviços de nível primário rumo a padrões mais elevados de qualidade dentro dos atributos de APS pode resultar em melhora na saúde das crianças. (BIC).